

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *BUTIA* (ARECACEAE): SUBSÍDIOS PARA A CONSERVAÇÃO *IN SITU* E *EX SITU*

Marcelo Piske Eslabão^{1, 2}; Paulo Eduardo Ellert Pereira^{1, 2}; Rosa Lía Barbieri^{1, 2}; Gustavo Heiden^{1, 2}

¹ Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. ² Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. marceloesl7@gmail.com

Os butiazeiros (*Butia* (Becc.) Becc., Arecaceae) são palmeiras nativas que podem formar populações gregárias naturais (butiazais ou palmares) e produzem frutos comestíveis conhecidos como butiás. O gênero possui importância econômica no paisagismo, na produção de fibras, frutos e amêndoas. Para subsidiar estratégias mais eficientes de conservação *ex situ* e *in situ* dos recursos genéticos de *Butia* é necessário conhecer a área de distribuição geográfica das espécies do gênero. Com o objetivo de mapear a distribuição geográfica de *Butia* foram obtidas informações de ocorrência nos bancos de dados *Global Biodiversity Information Facility*, Lista de espécies da Flora do Brasil, *SpeciesLink*, *The Plant List* e *Tropicos*®, esses dados foram complementados com registros de ocorrência tomados a partir de material bibliográfico, herbários e observações de campo. No total foram reunidos 1055 registros, os quais tiveram seus dados de identificação, localidade de coleta e coordenadas geográficas checadas. Foram registradas 20 espécies de *Butia* com ocorrência natural na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Na Argentina ocorrem três espécies no nordeste do país (Chaco, Corrientes, Entre Ríos, Misiones, Santa Fé). Para o Brasil foram encontradas 19 espécies nas Regiões Nordeste (Bahia), Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) e Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). No leste do Paraguai ocorrem sete espécies (Alto Paraná, Amambay, Caaguazú, Caazapá, Canindeyú, Central, Concepción, Cordillera, Itapúa, Misiones, Neembucú, Paraguairí, Presidente Hayes, San Pedro). Para o Uruguai foram registradas quatro espécies no norte e nordeste do país (Lavalleja, Maldonado, Paysandú, Río Negro, Rivera, Rocha, Treinta y Tres). *Butia paraguayensis* apresenta a distribuição geográfica mais ampla, ocorrendo no leste do Paraguai; nordeste da Argentina; norte do Uruguai e Regiões Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) e Sul (Paraná, Rio Grande do Sul) do Brasil. As principais áreas de diversidade e endemismos são a região fronteira entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul com nove espécies (*B. campicola*, *B. exospadix*, *B. leiopatha*, *B. lepidotispatha*, *B. leptospatha*, *B. marmorii*, *B. matogrossensis*, *B. paraguayensis*, *B. yatay*); o Rio Grande do Sul com oito espécies (*B. catarinensis*, *B. eriopatha*, *B. exilata*, *B. lallemantii*, *B. odorata*, *B. paraguayensis*, *B. witeckii*, *B. yatay*); e a região fronteira entre Bahia, Goiás, incluindo Distrito Federal, e Minas Gerais com quatro espécies (*B. archeri*, *B. capitata*, *B. leiopatha*, *B. purpurascens*). O mapeamento permitiu o reconhecimento de áreas prioritárias para a conservação *in situ*, onde ocorre maior diversidade do gênero, e de espécies prioritárias para conservação *ex situ*, devido à área de ocorrência restrita. Os dados levantados irão subsidiar ações de coleta de germoplasma e a proposição de áreas prioritárias e estratégias para a conservação do gênero.

Palavras Chaves: Butiá; Butiazal; Butiazeiro; Palmares; Palmeiras, Recursos Genéticos.

Apoio Financeiro: Capes/Embrapa; Fapergs, processo 2272-2551/14-3; CNPq, processo 453908/2014-4.